

**CRITÉRIOS DA  
FORMAÇÃO  
CONTINUADA  
PARA OS  
REFERENCIAIS  
CURRICULARES  
ALINHADOS  
À BNCC**

MOVIMENTO  
PELA BASE  
NACIONAL.COMUM





# SUMÁRIO

**INTRODUÇÃO**

**CRITÉRIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS  
REFERENCIAIS CURRICULARES ALINHADOS À BNCC**

**GLOSSÁRIO**

# INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz uma nova proposta para a educação, que aponta para uma formação integral do aluno, muito além da memorização de conteúdos. No mundo de hoje, em que a informação nunca esteve tão acessível, a educação deve proporcionar a oportunidade de desenvolver a criatividade, a criticidade, a autonomia, a capacidade de mobilizar conhecimentos e habilidades para resolver problemas do mundo contemporâneo. Nesse sentido, a BNCC propõe repensar o modo como se aprende e, conseqüentemente, a forma como se ensina. Essa mudança exige um planejamento cuidadoso das formações, iniciais e continuadas, a fim de que os professores sejam plenamente capacitados para inovar nas práticas pedagógicas, manter um canal de escuta aberto com os alunos e aprimorar suas próprias habilidades, tanto profissionais quanto pessoais.

Por isso, este documento, destinado a secretarias, equipes formadoras e gestores escolares, tem como objetivo apresentar critérios fundamentais para pensar e organizar a formação continuada para os currículos alinhados à BNCC. A ideia é trazer questionamentos, estratégias e boas práticas para desenhar o modelo de formação que mais se adequa às necessidades de cada rede, em linguagem clara e acessível, de forma prática, objetiva e concisa.

O primeiro passo é pensar que as formações devem estar alinhadas aos documentos curriculares e à BNCC, ambos relacionados. De acordo com a proposta de desenvolvimento integral,

que considera o aluno em todas as suas dimensões e o coloca como protagonista do processo de aprendizagem, o papel do professor deve se assemelhar mais ao de um mediador. Ele deve auxiliar e criar condições para que os alunos desenvolvam o próprio potencial e para que adquiram conhecimento de forma contextualizada, relacionando e aplicando o saber à sua própria realidade.

**EMBORA HAJA MUITAS ATITUDES E PRÁTICAS ALINHADAS À BNCC JÁ INCORPORADAS PELOS PROFESSORES, É PRECISO TORNÁ-LAS MAIS INTENCIONAIS E RECONHECIDAS. PARA ISSO, É PRECISO QUE AS FORMAÇÕES CONTINUADAS SEJAM PENSADAS NÃO APENAS COMO CURSOS E PALESTRAS, MAS COMO VIVÊNCIAS. JUSTAMENTE PORQUE NÃO SE TRATA APENAS DE ASSIMILAR CONHECIMENTOS, MAS DE EXPERIENCIÁ-LOS, PARA PODER TRANSMITI-LOS AOS ALUNOS COM SEGURANÇA E PROPRIEDADE.**

A formação deve ainda evidenciar o currículo como ferramenta de autonomia, trazendo mais poder e possibilidades de escolha ao professor. É claro que as condições de trabalho e intelectuais também pesam, mas a formação pode abrir caminho para um percurso mais autônomo, em que o professor possa ter condições de ensinar cada vez melhor, satisfeito com a aprendizagem de seus alunos e feliz com sua escolha profissional.



## **CRITÉRIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS REFERENCIAIS CURRICULARES ALINHADOS À BNCC**

# 1. A FORMAÇÃO CONTINUADA NÃO DEVE SER UM EVENTO ÚNICO OU ISOLADO

Formação continuada não é curso, nem palestra. Deve ser algo contínuo, com encontros periódicos que acompanhem o desenvolvimento do professor e a presença de um formador que conheça a realidade da escola e das turmas. Além disso, para aprofundamento e reflexão sobre a prática do dia a dia, a formação deve acontecer na escola e prioritariamente entre pares. Por fim, a formação deve acontecer preferencialmente em serviço, ou seja, durante a carga horária de trabalho do professor, com um espaço físico de estudo e formação garantido.



## PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

*Quais passos minha equipe e eu devemos seguir para garantir um percurso formativo aos professores, com encontros periódicos e objetivos claros para cada etapa da formação?*

*Como estruturar o programa de formação da minha rede/escola de modo que os professores consigam se reunir entre pares da mesma área do conhecimento e também entre os que lecionam para as mesmas turmas?*

*Como estabelecer uma cultura de formação de professores no meu local de atuação?*

*Quais mudanças operacionais e sistêmicas precisam ser implementadas na minha rede para que o 1/3 de hora-atividade seja também usado como tempo para formação continuada na escola, entre os pares?*

## Novo Horizonte (SP)

*Em Novo Horizonte (SP), os professores se reúnem semanalmente, por área de conhecimento, para analisar dados de aprendizagem dos alunos e para aprofundamento da didática específica da área. O tempo de formação continuada é acordado com os professores no ato da contratação e as formações são mediadas por coordenadores da área selecionados anualmente pela prefeitura a partir do conjunto de melhores professores da rede. Anualmente, a secretaria publica em portaria qual será o cronograma de formação e qual será o foco e, a partir daí, coordenadores e professores desenvolvem as pautas formativas mais adequadas.*

## Acre

*No Acre, os professores da rede estadual utilizam o 1/3 de hora-atividade para ações de planejamento coletivo na escola, entre pares, quando são debatidos desafios e ocorrem trocas de experiência para garantir o aprendizado dos alunos. Além disso, a cada 15 dias, os professores se reúnem para analisar dados de aprendizagem, propondo intervenções pedagógicas e analisando boas práticas desempenhadas pelos colegas. Os momentos formativos são liderados pelos coordenadores pedagógicos das escolas.*



## BOAS PRÁTICAS

## 2. A FORMAÇÃO CONTINUADA É MAIS EFICAZ COM MATERIAIS ALINHADOS AO REFERENCIAL CURRICULAR OU À BNCC, QUE INDICAM AO PROFESSOR O COMO FAZER E O APROXIMAM DA PRÁTICA

Para garantir que os professores tragam o currículo para o dia a dia e enxerguem as reais mudanças que a BNCC traz, é necessário o suporte de materiais e instrumentos que mostrem e o aproximem do como ensinar. Com o apoio dos materiais, as mudanças práticas que ocorrerão no trabalho do professor ficam mais explícitas.



### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

*Como garantir a seleção e o uso de materiais didáticos e recursos pedagógicos de qualidade, pertinentes à formação continuada de professores para a implementação dos novos currículos?*

*Como estruturar a formação ilustrando com exemplos concretos como o currículo se transpõe na prática (materiais didáticos, discussões sobre como serão os ambientes, ferramentas, planos de aula, sequências didáticas, entre outros)?*

### São Paulo

*A secretaria estadual de São Paulo produz materiais estruturados como sequências didáticas, acompanhando o currículo da rede. Dessa forma, os professores têm acesso aos livros didáticos do PNLD e ao material elaborado pela própria rede. A formação continuada de professores também se estrutura em torno desses materiais.*

### São José dos Campos (SP)

*A secretaria municipal de São José dos Campos (SP) utiliza os momentos de formação continuada para estruturar, coletivamente, sequências didáticas alinhadas ao currículo da rede, que são usadas pelos professores em sala de aula. Dessa forma, os professores têm a oportunidade de aproveitar a própria formação na área do conhecimento para produzir o material que dará suporte às aulas.*



### BOAS PRÁTICAS

### 3. A FORMAÇÃO CONTINUADA DEVE SE APOIAR NAS COMPETÊNCIAS, NOS OBJETOS DE CONHECIMENTO/HABILIDADES E EM PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O conteúdo a ser trabalhado deve considerar o pilar composto por um objeto de conhecimento/habilidade e uma ou mais competências gerais, unidos por um procedimento ou prática pedagógica. Esta define 'como' ensinar os dois primeiros.

Pensar a organização do ensino por meio de sequências didáticas, projetos, atividades habituais e rotinas contribui para a criação de uma teia de possibilidades para trabalhar habilidades e competências de forma concomitante e integrada. Essa nova forma de pensar e ensinar exige aprofundamentos conceituais nos conhecimentos específicos das áreas e componentes curriculares. Deve haver homologia de processos: pautada nas competências e habilidades que os alunos devem desenvolver, a formação deve ser um espelho do que se espera que aconteça em sala de aula.



#### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

*Como estruturar o conteúdo da formação continuada de professores em torno dos objetos de conhecimento/habilidades previstos no currículo da rede, tendo como objetivo final o desenvolvimento da prática pedagógica para a implementação do currículo?*

*Quais os procedimentos e práticas envolvidos no conteúdo da formação? Eles dialogam com o que se espera que seja proporcionado aos estudantes?*

*Como integrar as competências gerais à formação continuada para que ela faça parte da prática docente?*

*Qual a melhor forma de estruturar a metodologia da formação continuada para que a mediação da aprendizagem seja realizada de forma análoga à que esperamos em sala de aula?*

#### Goiás

*Em parceria com a Fundação Itaú Social, a secretaria estadual de Goiás realizou um piloto do programa de tutoria pedagógica para professores de português e matemática. A metodologia consistia em modelar boas práticas para o ensino e a aprendizagem em parceria. Os professores participantes do programa contavam com a presença de um "par avançado" (professor mais experiente), que também era professor da rede estadual na mesma cidade. Juntos, planejavam e ministravam aulas, elaboravam sequências didáticas e refletiam sobre a própria prática. A formação desenvolvia habilidades específicas nos professores, de acordo com as suas necessidades.*



#### BOAS PRÁTICAS

## 4. A FORMAÇÃO CONTINUADA DEVE PROPORCIONAR AO PROFESSOR DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS GERAIS POR MEIO DA VIVÊNCIA PROFISSIONAL

A formação deve promover o desenvolvimento das competências, nos professores, por meio da prática cotidiana. Ou seja, elas não devem ser trabalhadas de forma isolada, nos moldes “aula de empatia”. Os professores precisam ser expostos a situações em que vivenciem as competências gerais, por exemplo, trabalhando em grupo com seus pares ou refletindo sobre um projeto de vida pessoal. Para isso, é importante que o formador tenha e transpareça atitudes e valores alinhados às competências. Por exemplo, sendo empático com a situação de seus pares, respeitando as diversidades, reconhecendo suas dificuldades e dúvidas, sendo resiliente ao lidar com desafios do dia a dia de formação e solucionando conflitos por meio do diálogo. A ideia de se proporcionar essa vivência vem da necessidade de garantir uma homologia de processos: as vivências das competências gerais propostas ao professor devem corresponder às vivências oportunizadas aos estudantes.



### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

*Como oportunizar que as competências gerais sejam trabalhadas de maneira integrada à formação continuada de professores e não isoladamente?*

*Quais estratégias didáticas e dinâmicas proporcionam a vivência das competências gerais durante o percurso formativo da minha rede/escola?*

*Essas estratégias e dinâmicas refletem a possibilidade dos professores vivenciarem situações que desenvolvam competências como empatia pelo próximo, resiliência, uso de tecnologias etc.?*

### Santa Catarina

*A formação continuada de professores de escolas estaduais do Ensino Médio de Tempo Integral é feita em parceria com o Instituto Ayrton Senna. Semestralmente, os professores se reúnem em pólos regionais para tratar da implementação do currículo e da formação integral dos alunos, a partir da própria vivência de formação integral. Durante o semestre, o coordenador pedagógico e os coordenadores de área da escola mediam a formação continuada dos professores, em que são trabalhadas, transversalmente ao currículo acadêmico, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos professores e dos alunos por meio de diálogo, reflexão sobre a prática, compartilhamento de experiências e trabalho colaborativo.*



### BOAS PRÁTICAS

## 5. A FORMAÇÃO CONTINUADA DEVE RECONHECER E VALORIZAR AS EXPERIÊNCIAS DOS PROFESSORES, AJUDANDO A TRANSFORMAR SUA PRÁTICA

Tudo começa com o reconhecimento do professor como um profissional. Um indivíduo com conhecimento adquirido por meio de experiência ou formação, que possui frustrações, receios, dúvidas legítimas, dificuldades, potenciais e vontade de aprender. O reconhecimento e a valorização das experiências e do saber do professor são essenciais para o planejamento e a execução da formação, colocando-o como protagonista de seu próprio processo de desenvolvimento. Além disso, nas redes e escolas existem profissionais de alta qualidade que podem ser identificados, reconhecidos e valorizados, podendo assumir o papel de formadores. A formação entre pares parece ser mais eficaz do que a formação realizada por um formador especialista que não faz parte do contexto ou local. Contudo, a formação com um especialista que reconhece e utiliza as particularidades e necessidades locais dos professores também pode ser um caminho de êxito.



### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

*Como garantir que a formação continuada faça parte da rotina dos professores?*

*Como planejar o percurso formativo e as estratégias didáticas a serem utilizadas, priorizando a participação dos professores e o compartilhamento, entre pares e com o grupo, de suas experiências e vivências?*

*Quais estratégias devem ser usadas para colocar o professor como protagonista do próprio processo de formação, aprofundando questões como onde deseja chegar e quais os desafios para alcançar seus objetivos?*

### Manaus (AM)

*Em parceria com a Fundação Itaú Social, a secretaria municipal de Manaus desenvolve um programa de tutoria para professores em estágio probatório. Cada professor novato é acompanhado por um professor experiente, que junto a ele planeja e estrutura o desenvolvimento de sua prática e carreira. Além da tutoria, a formação desses novos professores é apoiada por outras políticas de formação da rede.*



### BOAS PRÁTICAS

## 6. A FORMAÇÃO CONTINUADA DEVE ENSINAR O PROFESSOR A REFLETIR SOBRE SUA PRÁTICA

Muitas formações partem do pressuposto de que o professor é uma folha em branco, mas boas práticas mostram que o professor aprende a partir de experiências do seu cotidiano em sala de aula. Para que haja aprimoramento, o professor passa por três estágios cíclicos: reflexão - ação - reflexão. No primeiro, ele reconhece os procedimentos, atitudes e objetos de conhecimento/habilidades que já utiliza. Depois, reflete e analisa o que pode melhorar na sua prática. Descrever o passo a passo de uma aula que aconteceu, rever o planejamento de uma aula e comparar com a prática, visitar materiais didáticos e instrumentos são estratégias que podem funcionar. Nessa etapa, também é imprescindível a figura do formador como orientador, para sugerir novos olhares e propor reflexões. No segundo momento, ação, o professor aplica seus novos conhecimentos e práticas em sala de aula. Por fim, vem uma nova etapa de reflexão, em que o professor reconhece o que deu certo e o que pode melhorar. O ciclo reflexão - ação - reflexão deve ser permanente para que o aprimoramento do docente seja contínuo e crescente.



### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

*Qual a melhor estratégia para oportunizar que o professor reflita sobre sua prática?*

*Como sistematizar e colocar em prática uma política de formação continuada que assegure a presença de um tutor ou formador com o qual o professor tenha a possibilidade de discutir seus aprendizados e reflexões individualmente ou entre pares?*

*Qual a melhor forma de facilitar a reflexão dos professores sobre sua prática, de modo a induzir novas formas de desenvolver e ensinar o currículo?*

### Fortim (CE)

*Com uma política de formação continuada bem estruturada, a secretaria municipal de Fortim tem uma forte cultura de observação de sala de aula. Os coordenadores pedagógicos das escolas atuam como tutores dos professores, observando aulas com protocolos estabelecidos pela rede e dando devolutivas para os professores. As devolutivas são usadas pelos professores como subsídios para reflexão e ações para melhoria de suas práticas.*

### Belo Horizonte (MG)

*Em uma parceria entre as Fundações Itaú Social, Roberto Marinho e Instituto Singularidades, foi oferecida, aos professores do municípios de Belo Horizonte, uma formação continuada com o tema "Práticas pedagógicas para a permanência e aprendizagem de todos". A metodologia utilizada permitiu que os professores, organizados em grupos nas suas escolas, refletissem e analisassem o que poderiam aprimorar em sua prática pedagógica para a auxiliar na garantia de permanência e na aprendizagem de todos os seus estudantes. A formação apoiou a construção de um plano de ação considerando as reflexões coletivas realizadas.*



### BOAS PRÁTICAS

## 7. A FORMAÇÃO CONTINUADA DEVE IDENTIFICAR OS DESAFIOS DE APRENDIZAGEM DOS PROFESSORES PARA PRIORIZAR O QUE SERÁ TRABALHADO

A formação inicial de professores deixa lacunas para o exercício da prática pedagógica e a BNCC traz mudanças significativas na prática de ensino. Para que a formação seja mais efetiva, é importante identificar essas lacunas na sua rede, para priorizar o conteúdo a partir do que é mais grave e urgente. O diagnóstico pode ser uma leitura da secretaria sobre a rede, suas condições e as principais necessidades formativas dos professores. Para isso, pode-se analisar os resultados dos alunos nas avaliações, o perfil dos professores e até mesmo quais boas práticas já existem na rede. Também é interessante uma leitura dos próprios docentes sobre quais são os principais desafios. Essa última é uma ótima oportunidade para valorizar o professor como profissional, dando voz e colocando-o como protagonista de seu desenvolvimento. Assim, a formação ganha mais legitimidade e relevância. O formador pode planejar momentos iniciais de diagnóstico, por meio de um questionário ou roda de conversa com professores, até como forma de adaptar o planejamento do percurso formativo e validar suas próximas estratégias. Compartilhando o diagnóstico com os professores é possível estabelecer objetivos claros de onde se quer chegar junto com eles, o que auxiliará o envolvimento e o trabalho colaborativo no grupo.



### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

- Como é feito o levantamento das demandas formativas dos professores das redes para garantir que as pautas das formações sejam relevantes para eles?*
- Quais critérios estão envolvidos na escolha do conteúdo da formação?*
- Como fazer a conexão entre o diagnóstico dos principais desafios dos professores da rede e as aprendizagens que os alunos deverão desenvolver?*
- Como planejar e executar a formação continuada a partir de um diagnóstico e considerando o contexto local?*
- Como podemos estabelecer uma política de formação continuada que também considere as necessidades apontadas pelos professores da rede?*

### Mogi Mirim (SP)

*A secretaria municipal de Mogi Mirim realiza uma formação continuada baseada na formação dos coordenadores pedagógicos das escolas da rede que, por sua vez, são os formadores dos professores nas escolas. O conteúdo é definido a partir de demandas dos coordenadores pedagógicos, que participam ativamente do próprio desenvolvimento profissional. As mesmas metodologias ativas são usadas na formação dos professores nas escolas.*



### BOAS PRÁTICAS

## 8. A FORMAÇÃO CONTINUADA DEVE ESTABELECEER UM CICLO PERMANENTE DE DIAGNÓSTICO, AÇÃO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Uma formação continuada efetiva e de relevância deve considerar um ciclo permanente de ações, encadeadas em etapas de diagnóstico, ação e avaliação. É preciso diagnosticar necessidades e desafios dos professores, para priorizar, planejar e executar a formação, como descrevemos no critério anterior. Esse processo deve ser monitorado e avaliado continuamente. O monitoramento é importante para garantir se o cronograma está sendo seguido, se as condições acordadas estão de fato acontecendo, se os professores desfrutam desses momentos de maneira proveitosa, entre outros. Já a avaliação é importante para entender se os professores estão colocando em prática os aprendizados da formação, como eles se autoavaliam e como estão se desenvolvendo no percurso formativo. Também é possível medir os efeitos da formação através da avaliação dos alunos, após um período considerável. Com os resultados do monitoramento e da avaliação da formação é possível obter respostas novas ao diagnóstico e assim replanejar e rediscutir o plano inicial, tornando o processo um ciclo constante de diagnóstico, execução e monitoramento e avaliação. Para obter as melhores respostas do monitoramento e da avaliação é interessante planejar essa etapa concomitantemente ao planejamento do diagnóstico e principalmente da execução, tornando o processo algo integrado.



### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

*Quais exemplos e ferramentas de como melhor aferir a aprendizagem e o desenvolvimento dos professores podem ser utilizadas para avaliar a efetividade da formação continuada?*

*Como garantir que o processo formativo seja repensado a partir do monitoramento e avaliação de sua efetividade?*

*Como estruturar ou reestruturar a política de formação continuada também a partir dos dados de avaliação do processo e dos resultados da formação?*

### Goiás

*A formação continuada de professores da rede estadual de Goiás acontece de duas formas: 1) formação dentro da escola, realizada pelo coordenador pedagógico que, por sua vez, recebe tutoria no mínimo uma vez por semana na escola; 2) os professores se reúnem por área nas regionais para discutir questões relativas à sua área de atuação. Com a tutoria, o processo de formação é monitorado a partir de práticas como a observação de sala de aula e o acompanhamento do trabalho colaborativo entre professores. Com a formação nas regionais, as pautas são estabelecidas a partir dos resultados de avaliações diagnósticas realizadas bimestralmente. O monitoramento do processo e a avaliação dos resultados de aprendizagem fazem parte da cultura de formação da rede há mais de 8 anos.*



### BOAS PRÁTICAS



## **GLOSSÁRIO**

**Formação entre pares:** trata-se de incentivar os docentes da própria escola e/ou rede para que desenhem uma proposta de formação continuada, tomando por base a sua experiência prática, articulando-a a teoria. Professores de uma mesma área de conhecimento podem trabalhar juntos no planejamento e nos desafios, da mesma forma que professores que lecionam para o mesmo ano também podem trocar experiências e ter momentos formativos para discutir as dificuldades e oportunidades. Isso seria uma forma não só de valorizar os saberes dos docentes locais, como também contribuir para o aprimoramento do trabalho em sala de aula de seus colegas.

**Homologia de processos:** se refere a um princípio de formação cuja a ideia é que o professor “experiencie as atitudes, modelos didáticos, capacidades e modos de organização que se pretende que venha a ser desempenhado nas suas práticas pedagógicas” (BRASIL, 2000, p. 38) durante todo o processo formativo. Dito de outro modo: a formação deve contribuir para que os professores sejam capazes de planejar as suas ações didáticas à semelhança do vivenciado em seu processo formativo.

*Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Proposta de diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica em cursos de nível superior. Brasília: SEF/MEC, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/basica.pdf>>*

**Objeto do conhecimento:** diz respeito ao conteúdo a ser ensinado. Habilidade diz respeito às aprendizagens esperadas sobre o objeto de conhecimento definido.

**Exemplos:**

**Objeto do conhecimento:** Frações: significados (parte/todo, quociente) e equivalência

**Habilidade:** Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.

(Vide BNCC, p. 299)

**Procedimento ou prática pedagógica:** diz respeito à ação planejada pelo professor para conduzir o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

MOVIMENTO  
PELA BASE  
NACIONAL COMUM

